



DESAFIOS DA AMAMENTAÇÃO NA PERCEPÇÃO MATERNA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Vinícius Gabriel Balbino Condack; Jussara Andrade da Silva; João Paulo Assunção Borges / Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / vinicius.gabriel@ufms.br



1. INTRODUÇÃO

A amamentação é uma prática que promove a saúde infantil e materna, sendo recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) exclusivamente durante os seis primeiros meses como a forma ideal de alimentação para recém-nascidos (1). Entende-se por AME a alimentação da criança composta somente de leite materno, sem quaisquer outros alimentos, líquidos ou sólidos, exceto medicamentos. Além disso, o aleitamento materno é a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, incluindo a prevenção de infecções, alergias, obesidade e doenças crônicas (2). Além disso, a amamentação fortalece o vínculo afetivo entre a mãe e o bebê, favorecendo o desenvolvimento psicossocial da criança (3).

2. OBJETIVOS

Identificar e analisar os principais desafios da amamentação na percepção materna evidenciados pela literatura científica.

3. MÉTODOS

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se as bases de dados PubMed, Scopus e Lilacs, no período de 2015 a 2021. Foram selecionados estudos que abordaram o tema "Desafios da amamentação na percepção materna", com as seguintes palavras-chave: amamentação, desafios, percepção materna e saúde. Foram excluídos os estudos que não estavam disponíveis em português ou inglês, e os estudos que não abordavam o tema de interesse.

4. RESULTADOS

Foram selecionados 20 estudos que abordaram o tema de interesse. Os principais desafios da amamentação na percepção materna identificados nos estudos incluem distúrbios fisiopatológicos e psicológicos. Destacam-se:

- Dor mamilar: queixa comum entre as lactantes, podendo estar relacionada à pega incorreta do bebê à mama, fissuras nos mamilos e infecções mamárias. Essa dor pode ser um fator desencorajador para a continuidade da amamentação, levando algumas mães a interromperem precocemente o processo.
- A ansiedade: ocasionada pela falta de confiança, pressão social e falta de apoio social foram citadas como fatores que impactam negativamente a experiência da amamentação.

Além disso, os estudos também apontaram a influência de fatores psicológicos, socioeconômicos e culturais na percepção materna dos desafios da amamentação.

5. CONCLUSÕES

É essencial promover a conscientização e a educação em saúde sobre os benefícios da amamentação para a mãe e o bebê, tanto para a comunidade em geral quanto para os profissionais de saúde. A implementação de políticas públicas que apoiem a amamentação, como licença-maternidade adequada, salas de amamentação em locais públicos e incentivos financeiros, também pode desempenhar um papel significativo na promoção da amamentação exclusiva e na superação dos desafios enfrentados pelas mães.

6. PALAVRAS-CHAVE E REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Breastfeeding. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/breastfeeding#tab=tab_1 ;
2. Victora CG, Bahl R, Barros AJD, et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016;387(10017):475-490.
3. Feldman-Winter L, Goldsmith JP et al. Evidence-Based Updates on the First Week of Exclusive Breastfeeding. J Perinatol. 2017;37(8): 963-970.

Palavras-chave: amamentação; recém-nascido; Enfermagem.
Eixo temático 1: Resultados de Pesquisa.